

AS LÓGICAS DE EDUCAÇÃO CONSTRUÍDAS E/OU CONFRONTADAS ENTRE O CONTEXTO FAMILIAR E O ESCOLAR

Profa. Dra. Simone Santos de Albuquerque- IE/NEPE/FURG
Acad. Elisa Lauz Bandeira – PIBIC-CNPq/FURG

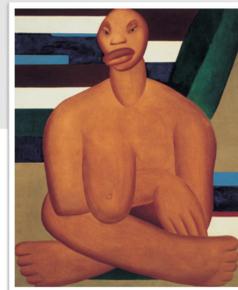
Introdução: A pesquisa “Das Lógicas Familiares às Lógicas Escolares: Caminhos e perspectivas na educação das crianças” tem como objetivo compreender e problematizar os conceitos sobre as lógicas de educação no âmbito familiar e de suas relações no âmbito escolar. O lócus da pesquisa são encontros, desenvolvidos através de um projeto de extensão denominado “Tempo para as Famílias”, que ocorre quinzenalmente com as famílias das crianças estudantes da Escola Municipal Cidade do Rio Grande/CAIC/FURG, oriundas na sua grande maioria do bairro Castelo Branco II, localizado na periferia do Município do Rio Grande/RS.

Objetivos: Problematizar as lógicas construídas pelas famílias em relação à educação dos filhos; Confrontar as lógicas educativas do contexto familiar e escolar; Oportunizar processos de interação entre as lógicas de educação existentes nesses contextos; Contribuir na efetivação de projetos que qualifiquem a educação das crianças; Proporcionar um espaço de conhecimento das experiências vivenciadas no cotidiano, de análise dos comportamentos, dos valores e das culturas dessas famílias e promover um diálogo entre as famílias e os integrantes da escola, no qual possam refletir e problematizar questões sobre a educação das crianças.



Metodologia: A escolha por um referencial teórico metodológico da pesquisa qualitativa de cunho etnográfico se faz por considerar ser o mais pertinente para a construção do processo de pesquisa, já que as características da investigação qualitativa vão ao encontro desta pesquisa, como: a fonte direta de dados é o investigador, a investigação descritiva, dados recolhidos através das observações e conversas informais, descrição densa no diário de campo, bem como a transcrição de entrevistas formais e análise dos dados no decorrer do processo de pesquisa.

A metodologia utilizada nos encontros com as famílias durante o projeto oportunizaram vivências de propostas com temáticas significativas. Com o objetivo de oportunizar experiências para uma “escuta atenta” às famílias, proporcionando diálogo sobre temas relacionados a educação das crianças no contexto da casa e na escola, os significados de família, identidades das integrantes do grupo, bem como outros temas sugeridos, como “os limites nas crianças”. Buscamos vivenciar metodologias diversificadas para a apresentação dos temas, para que pudessemos proporcionar um ambiente agradável e diferenciado para o diálogo.



Perspectivas: O estudo tem apontado para uma perspectiva ampliada do processo de confrontação discutido por THIN (2006), já que as famílias estudadas apresentam em sua organização familiar uma lógica construída a partir da lógica da escola, no que se refere aos horários e rotinas de alimentação, brincadeiras e tarefas. A partir da pesquisa teórica realizada acerca das temáticas de estudo e da análise de alguns diários de campo, foi possível constatar que o projeto de extensão tem apresentado a possibilidade de “ouvir o que as famílias dizem e pensam sobre a escola” e de conhecer a complexidade da vida de algumas mulheres, bem como a diversidade de interesses e preocupações em relação à educação de seus filhos.

Nosso intuito tem sido de compreender os significados dos processos vividos nesta integração entre crianças, famílias e escola, sujeitos desse processo, na tentativa de problematizar as lógicas construídas e/ou confrontadas entre os contextos familiares e o escolar. Sendo que percebemos que na maioria das vezes as famílias questionam a lógica da escola e problematizam, muitas vezes a dificuldade de acesso às professoras das crianças, que são caracterizadas como fonte de contato maior entre família e a escola.

Neste sentido, esta pesquisa apresenta a possibilidade de conhecer a pluralidade das lógicas e culturas das famílias populares, procurando aprofundar o conhecimento sobre suas relações com o contexto educativo, e conhecer os significados que atribuem à socialização do contexto familiar e escolar, na tentativa de proporcionar um espaço de diálogo entre esses dois contextos, com a intenção de contribuir na construção de um projeto educativo que compartilhe a educação da Infância

Referencias Bibliografia:

- ANDRÉ, M. *Pesquisa em Educação: Buscando Rigor e Qualidade*. Cadernos de Pesquisa, nº 113. 2001.
- BILAC, E. *Sobre as Transformações nas estruturas familiares no Brasil. Notas muito preliminares*. ROSEMBERG, F. *A Criação de filhos pequenos: tendências e ambigüidades contemporâneas*. SARTI, C.A.; *O valor da família para os pobres*. In: Ribeiro, I.; Ribeiro, A.C.; (Org.) *Família em processos contemporâneos: Inovações culturais na sociedades Brasileira*. São Paulo: Loyola, 1995.
- BOGDAN, R.C.; BIKLEN, S.K. *Investigação qualitativa em educação- Uma introdução à teoria dos métodos*. 2ª Ed. Portugal: Porto Editora, 1997.
- VICTORA, C.G.; KNAUTH, D.R.; HASSEN, M.N.A. *Método Etnográfico de Pesquisa*. In: *Pesquisa Qualitativa em saúde – Uma introdução ao tema*. Porto Alegre, Editorial Tomo, 2000.
- ROMANELLI, G. *Criança, Família e Desigualdade Social no Brasil*. In: RIZZINI, I. (org.) *A Criança no Brasil Hoje. Desafio para o Terceiro Milênio*. Rio de Janeiro: Ed. Universitária Santa Ursula, 1993.
- FONSECA, C. *Questões Teóricas e Metodológicas nas Pesquisas Sobre Famílias e Escola*. In: ZAGO, N. CARVALHO, M.P. VILELA, R. A (Org.) *Itinerários de Pesquisa. Perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003
- THIN, D. *Famílias de Camadas Populares e a Escola: Confrontação Desigual e Modos de Socialização*. Tradução de Janine Françoise André Houard e Revisão Técnica de Lea Pinheiro Paixão (Digitado). 2005.